



# PARALAPRACÁ





# PARALAPRACÁ



Os Cadernos de Orientação fazem parte dos materiais pedagógicos do projeto PARALAPRACÁ, destinados aos profissionais que trabalham na Educação Infantil. Cada Caderno tem um eixo, assim como a série de vídeos, e visa apoiar os educadores no uso dos demais materiais do projeto e na sua prática junto às crianças e famílias. Nas próximas páginas há uma série de orientações ou sugestões de como explorar os materiais que compõem o projeto e de como envolver todos os que fazem parte do processo educativo – crianças, famílias, colegas, instituição e outras escolas – a fazer sempre mais e melhor. Cada sugestão está organizada a partir de um roteiro estruturado da seguinte forma:

### 1. Título

### 2. Público



CRIANÇAS



PROFESSORES



INSTITUIÇÃO

### 3. Materiais



MALA PARALAPRACÁ

*Livros de literatura, livros técnicos, CDs, fantoches, tecidos, chapéus, Almanaque Paralapracá, Série de Vídeos Paralapracá, Caderno de Orientação Paralapracá, Pasta de Registro Paralapracá.*

### 4. Seções

#### CÁ ENTRE NÓS

Nesta seção há questionamentos, reflexões e provocações para fazer o educador pensar.

#### PRA FAZER

Esta seção trata da proposta em si. Nas sugestões estão incluídas em destaque:



DICAS



SAIBA MAIS

#### LÁ

Esta seção se dedica ao público que quer ir mais além, através da consulta a livros, sites, revistas, etc.

Agora que você já sabe como este Caderno está organizado é só FAZER ACONTECER!

# Sumário

Música é cultura	7
Música é linguagem	10
Música é ritmo e movimento	12
Oficina de instrumentos musicais e objetos sonoros	15
Interagindo com bebês através da música	20

PARALAPRACÁ



O CADERNO DE ORIENTAÇÃO PARALAPRACÁ é uma publicação do Programa Educação Infantil do Instituto C&A. Permitida a reprodução segundo condições da versão 3.0 *Unported* da licença *Creative Commons* sobre direito autoral de uso não comercial e compartilhamento. Para consultar a licença acesse <[creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0)>

**Realização**

Instituto C&A

**Diretor-Presidente**

Paulo Castro

**Gerente da Área Educação, Arte e Cultura**

Áurea Maria Alencar R. Oliveira

**Coordenadora dos Programas Educação Infantil e Educação Integral**

Priscila Fernandes Magrin

**Coordenadora do Programa Prazer em Ler**

Patrícia Monteiro Lacerda

**Gerente da Área Mobilização Social**

Carla Sattler

**Coordenador do Programa Voluntariado**

Luiz Covo

**Gerente da Área Desenvolvimento Institucional e Comunitário**

Janaína Jatobá

**Coordenadora dos Programas Desenvolvimento Institucional e Redes e Alianças**

Cristiane Félix

**Assessora de Educação**

Alais Ávila

**Analista de Projetos**

Solange Martins

**Assistentes de Programas**

Daniela Paiva

Patrícia Souza Carvalho

**Consultoria de Comunicação Instituto C&A**

Sandra Mara Costa

**Concepção, Produção de Conteúdo e Redação**

Avante Educação e Mobilização Social

**Coordenação do Projeto**

Mônica Samia

**Autoria**

Fabiane Brasileiro

Fabiola Margeritha B. de Santana

Giovana Zen

Mônica Samia

Verônica Valladares

**Revisão Técnica**

Maria Thereza Marcílio de Souza

Mônica Samia

**Leitura Crítica**

Abaporu Educação e Cultura

Priscila Fernandes Magrin

**Consultoria de Comunicação Projeto PARALAPRACÁ**

Olho de Peixe Filmes / Selo Toca Cidadania

**Coordenação de Comunicação**

Sabrina Alves

**Estagiária de Comunicação**

Samanta da Cunha Santos

**Revisão**

Mauro de Barros

**Projeto Gráfico, Editoração e Ilustrações**

Santo Design



[www.institutocea.org.br](http://www.institutocea.org.br)

# Assim se canta

Uma vez assegurado o vínculo, a música fará, por si só, grande parte do trabalho de musicalização, penetrando no homem, rompendo barreiras de todo tipo, abrindo canais de expressão e comunicação a nível psicofísico, induzindo, através de suas próprias estruturas internas, modificações significativas no aparelho mental dos seres humanos.

VIOLETA HEMSY GAINZA



Para começar, lembre-se de uma música que marcou a sua infância! Música de roda, do folclore, música da rádio, da escola... Quais foram as pessoas ou experiências que influenciaram seu gosto musical na infância?

Pois é, assim como você, cada criança também constrói sua relação com a música a partir da sua relação com o mundo!

É por isso que as experiências na Educação Infantil são tão significativas para elas. Aceite o convite e venha se deliciar com o repertório fascinante que o projeto PARALAPRACÁ organizou: tem CDs, tem livro sobre a música na Educação Infantil e tem as propostas que ajudam a pensar.

Então, o que está esperando? Faça acontecer!

# Música é cultura

## Cá entre nós

- A música é uma das expressões mais presentes na Educação Infantil. Que lugar ocupa na sua instituição? Que tipos de música as crianças preferem escutar? Qual é o seu papel em relação a este aspecto?
- As músicas são valorizadas como expressão cultural?
- O que os profissionais da instituição têm feito no sentido de resgatar músicas que manifestam culturas regionais e de ampliar o repertório musical das crianças?
- O que as músicas que as crianças cantam revelam sobre sua cultura musical?

## Pra fazer

### PROPOSTA 1

Que tal organizar um encontro para pensar sobre qual é o papel da música na sua instituição! Prepare o ambiente com algum CD de música e use o vídeo *Assim se canta* para mobilizar o grupo.



- SÉRIE DE VÍDEOS
- CDs DE MÚSICA

Tão importante quanto conhecer e preservar nossas tradições musicais é conhecer a produção musical de outros povos e culturas e, de igual modo, explorar, criar e ampliar os caminhos e os recursos para o fazer musical.

TECA ALENCAR DE BRITO



- Compreender a música como um importante elemento de expressão cultural, dimensão fundamental para o desenvolvimento e a formação humanos.

Aqui vão alguns questionamentos para ajudar a pensar:

- Será que a música está sintonizada com sua função social, ou na escola ela serve apenas para direcionar comportamentos (hora do lanche, ficar quietinho, etc.)?
- A instituição promove espaços para conhecer as músicas que são cantadas na comunidade, resgatando aquelas que são próprias para o universo infantil?
- A instituição se compromete a ampliar o repertório musical das crianças?
- Como a música se integra às atividades de rotina?
- A instituição faz uso de cânticos religiosos como forma de orientação? Como fica o respeito a diferentes opções e orientações das famílias?

Ao longo da história, a música na Educação Infantil vem atendendo a vários objetivos, alguns deles distantes de uma abordagem que a considere como uma linguagem com características próprias e diversas. Em muitos casos, fica restrita à função de ser um recurso "lúdico" para a formação de hábitos ou para celebrar datas comemorativas, como o Dia da Árvore, Dia das Mães, etc. Nessas ocasiões, em geral as canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada. Nesses contextos, a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem construída pelas experiências culturais mais diversas.

É preciso repensar como podemos tratar a música como uma linguagem e uma forma de conhecimento. Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RCNEI):

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brincadeiras rítmicas, jogos de mãos, etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados.

Então, comece já! Uma boa forma pode ser a reflexão sobre as questões apontadas acima. O que é necessário mudar e que aspectos devem ser fortalecidos nas práticas da sua instituição?

O importante é FAZER e ACONTECER!

## PROPOSTA 2

A instituição de Educação Infantil deve manter um diálogo permanente com a comunidade na qual está inserida.

Por isso, é importante pesquisar sobre a experiência musical das famílias das crianças para, então, tomar decisões sobre

 As práticas culturais são patrimônio da humanidade! As cerimônias, as credences populares, as músicas e as danças, assim como outras manifestações, são marcas de um povo. Elas contam história, conduzem às origens e criam a cultura, se constituindo em ricas formas de experimentação do mundo.

A criança está imersa em um universo cultural e assume simultaneamente o duplo papel de produzir e assimilar as práticas culturais a que tem acesso. As instituições de Educação Infantil são espaços privilegiados tanto para **resgatar** quanto para **reconhecer** e **ampliar** essas experiências. Afinal, são espaços de múltiplas aprendizagens!

 Será que a música ainda está vinculada apenas ao ensino de atitudes consideradas adequadas, como a canção para lavar as mãos, a higiene bucal, ou para ser usada nas apresentações de datas comemorativas; ou ela já tem seu lugar reconhecido como um tipo de linguagem que comunica um repertório cultural que as crianças têm direito de acessar?

 Lembre-se que a instituição de educação é um espaço público e laico<sup>1</sup>, ou seja, desvinculado do caráter confessional. Assim, os profissionais devem respeitar as crenças e credos religiosos de todos os que nela trabalham, estudam e frequentam.

 Aproveite essas discussões e faça o registro delas e coloque na *Pasta de Registro Experiências Pedagógicas*.



 Garantir o acesso ao repertório musical infantil, considerando a cultura local e global.

1. Artigo 33 da LDB, modificado pela Lei 9.475/97.

como lidar com cada realidade! Será que é possível utilizar esse repertório na instituição, valorizando essa cultura? Será que é preciso ampliar esse repertório porque há um conhecimento restrito de músicas para crianças?

Isso pode ser feito através de um convite aos pais para que, aqueles que desejarem, possam ir à escola para cantar uma música da sua infância ou das suas origens. Caso a comunidade esteja muito mais envolvida com músicas da atualidade (aquelas que tocam no rádio!), uma ideia interessante seria organizar um sarau de músicas do repertório cultural ou infantil, para que eles conheçam outras possibilidades.

O repertório musical das instituições deve ser um mosaico dessas diferentes manifestações culturais que integram o universo musical infantil! Nesse sentido, o acesso a diversos gêneros e estilos musicais se revela como uma ótima possibilidade de ampliação de repertório.

---

★ Use os CDs de música para que os pais também possam conhecer músicas feitas para crianças e também ampliar seu repertório!

---

## Lá

- <[www.umnovoencontromusical.com/infantil.htm](http://www.umnovoencontromusical.com/infantil.htm)> (neste site há um repertório variado de músicas infantis para ouvir e gravar)
- ALMEIDA, Maria Theodora M. *Quem canta seus males espanta*. Editora Caramelo, 1998.
- BRITO, Teca Alencar de. *Quantas músicas tem a música? Ou algo estranho no museu* – com CD. Editora Peirópolis, 2009.
- CUNHA, Sonia Maria da. *Cor, som e movimento*. Editora Mediação, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF. vol III, 1998.
- Filmes: *Sons do coração* e *Vermelho como o céu*.

### CDs

- *Canções de ninar*. Palavra Cantada.
- *Pé com pé*. Palavra Cantada.
- *Os Saltimbancos*. Philips.
- *Arca de Noé 2. Vinicius para crianças*. Universal Music.
- *Castelo Rá-tim-bum*. Hélio Ziskind.
- *Forró para crianças*. Biscoito Fino.
- *Barbatuques. Corpo do som*. MCD Word Music.
- *Barbatuques. O seguinte é esse*. MCD Word Music.
- *A caixa de brinquedos*. Toquinho. Polygram.
- *A caixa de música de Bia Bedran*. Rob Digital.
- *Brinquedos cantados*. Bia Bedran. Rob Digital.
- *Chico & Vinicius para crianças*. Universal Music.
- *Adriana Partimpim 1 e 2*. Adriana Calcanhoto.
- *Sons do bem*. Nairzinha: <[www.nairzinha.com.br](http://www.nairzinha.com.br)>
- *Brincando com palavras*. Madan e José Paulo Paes. Lua Music.
- *Canção de todas as crianças*. Toquinho.
- *Coleção O melhor das crianças – Pra gente miúda*.

# Música é linguagem

## Cá entre nós

- Você já havia pensado que a linguagem musical é uma das linguagens importantes de serem desenvolvidas na Educação Infantil?

## Pra fazer

Na próxima reunião de professores, assista ao vídeo *Assim se canta*. Será importante refletir sobre os primeiros comentários da especialista Teca Alencar de Brito.

Em seguida, explore o livro *Música na Educação Infantil*. Para começar, você pode ler o texto “Por que existe música?”, nas páginas 14 e 15. Trata-se de um belo convite à reflexão sobre a importância e o papel da música na vida de cada um e, especialmente, na Educação Infantil. Você pode fazer uma rodada das experiências e gostos musicais de cada um.

Essa riqueza de experiências revela que música é linguagem. Mas o que é linguagem? Linguagem não é só língua portuguesa? Convide seus colegas a compreender um pouco mais essa história.



- SÉRIE DE VÍDEOS
- ALMANAQUE
- LIVROS TÉCNICOS

**Música é linguagem, é expressão, é sentimento que reflete a consciência, o modo de perceber, pensar e sentir dos indivíduos, da comunidade, das culturas e das religiões em seu processo sociohistórico.**

TECA ALENCAR DE BRITO



Compreender a música como uma linguagem mediadora de relações e interações com a natureza e a cultura.

A linguagem é toda e qualquer forma de comunicação inventada pelo homem ao longo da humanidade, portanto uma construção social. Ela possibilita as interações das crianças com a natureza e a cultura, para que possam construir sua subjetividade e se constituírem como sujeitos sociais.

Essa abordagem tem sido usada inclusive para estruturar currículos de Educação Infantil: linguagem oral e escrita, linguagem matemática, linguagem corporal, linguagem plástica e, é claro, **linguagem musical**, entre outras!

A linguagem musical se constitui de diversas formas sonoras que utilizamos para expressar e compartilhar sentimentos, sensações e pensamentos. Por isso, Teca Alencar de Brito diz no vídeo que cantar é uma forma de se colocar no mundo, sobretudo na Educação Infantil. Aprecie no vídeo *Assim se canta* a beleza do momento em que a mãe dá um banho em seu filho cantarolando *Ratinho tomando banho*, do CD *Castelo Rá-tim-bum*. Repare também no que diz a professora que canta para o bebê durante o banho.

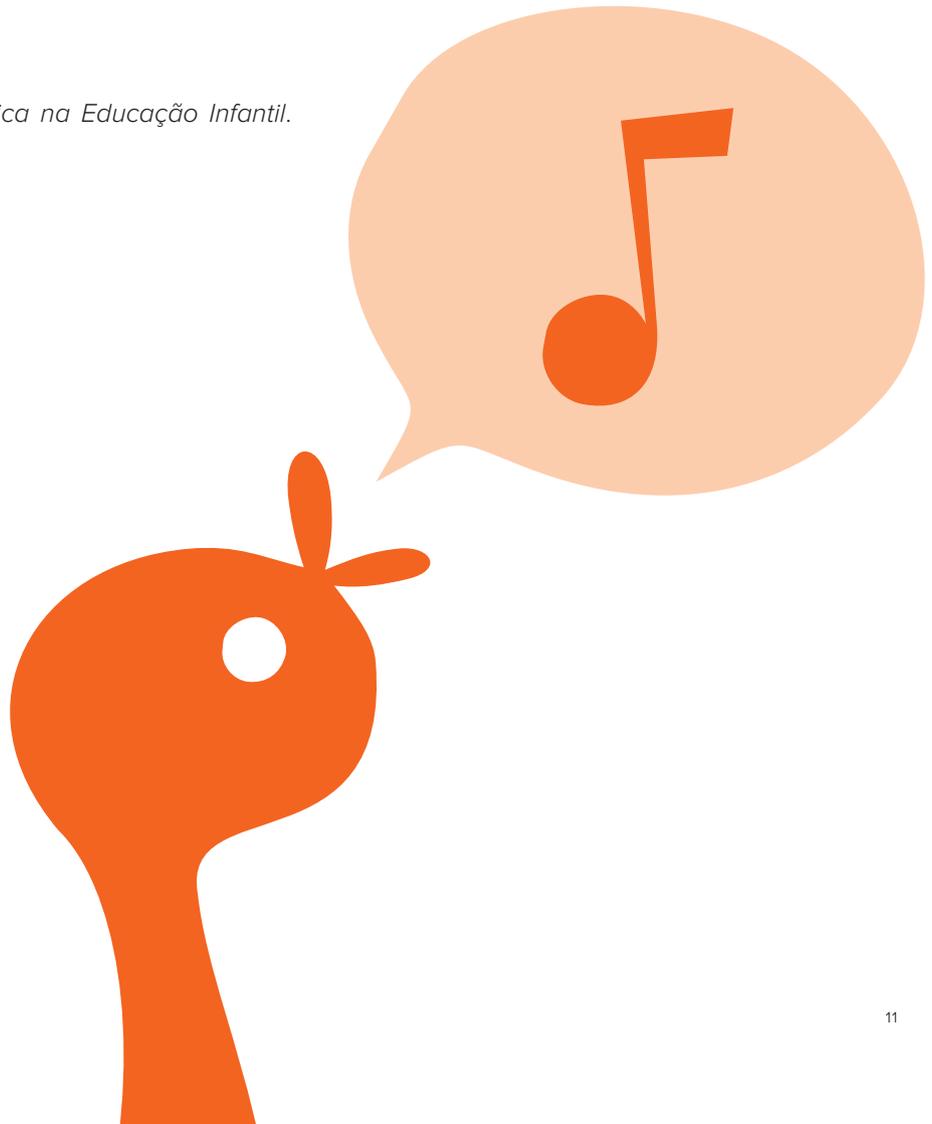
Agora é hora de cantar com suas crianças também. Resgate esse aspecto fundamental do currículo da Educação Infantil e incorpore na sua rotina momentos em que o ritmo, a melodia, as canções, os instrumentos musicais e os objetos sonoros favoreçam às crianças vivenciarem experiências musicais. No *Almanaque Paralapraca*, seção *Cantares*, você encontrará boas sugestões para enriquecer esses momentos!!!

 A linguagem é a capacidade humana de compartilhar significados que nos constitui como humanos e se estrutura através de suas múltiplas formas.

 Consulte o livro *Música na Educação Infantil* e leia o primeiro parágrafo da página 17.

## Lá

- BRITO, Teca Alencar de. *Música na Educação Infantil*. São Paulo: Peirópolis, 2003.



# Música é ritmo e movimento



■ ALMANAQUE  
■ CDs DE MÚSICA

## Cá entre nós

- Você já tinha parado para pensar que música envolve ritmo, melodia, harmonia e tantas outras possibilidades de organização do material sonoro?
- Você prioriza no seu planejamento situações que explorem ritmos e movimentos com as crianças?
- Você sabe o que as crianças aprendem quando estão cantando, imitando e criando sons?
- Por que é importante promover situações de jogos e brincadeiras que envolvam batimentos rítmicos corporais como palmas, batidas nas pernas e pés, gestos sonoros, assobios e outras situações?

Todo universo auditivo poderia se resumir a este enunciado: entre o ruído e o silêncio nasce a música. Poderíamos dizer ainda: entre o ruído e o silêncio nasce o ritmo. O ritmo está presente no mundo inorgânico e também na vida. Indica uma espécie de ordenação, ainda que aleatória, do universo.

NICOLE JEANDOT

## Pra fazer

Há muitas formas de propor experiências musicais. Experimente algumas com as crianças.

Mexendo e folheando o *Almanaque Paralapracá*, escolha duas músicas da seção *Cantares*, uma mais lenta e outra mais acele-

👁 Propor situações que envolvam diferentes ritmos e movimentos.

rada. Em seguida, proponha que as crianças cantem, criem movimentos e gestos que acompanhem o ritmo de cada música. Os CDs de música também podem ser usados!

Você deve estar se perguntando por que é importante propor que as crianças criem movimentos e gestos quando cantam ou escutam músicas. Então fique sabendo que:

- 
- O ritmo se apreende por meio do corpo e do movimento.
  - Estimular o movimento natural das crianças e proporcionar a ampliação das possibilidades de expressão corporal e movimento garantem a boa educação rítmica e musical, além de equilíbrio, prazer e alegria.
- 

Outra situação interessante é convidar as crianças para fazerem o acompanhamento de canções com palmas, batendo os pés e com brinquedos ou instrumentos musicais feitos com sucata ou objetos do cotidiano. Uma sugestão interessante é escolher um CD de música.

**Fique atento ao propor estas situações:**

- Procure usar espaço amplo que permita que as crianças se locomovam e usem o corpo com liberdade.
- Incentive os movimentos das crianças, mas fique atento para não avaliar como certo ou errado, ou melhor e pior.
- Procure respeitar o tempo e o ritmo de cada criança.



A música é mesmo uma linguagem universal! Todos nós, em algum momento, nos deixamos levar pelo ritmo de músicas que nos agradam. Desenvolver essa sensibilidade musical e a possibilidade de expressão do corpo é algo importante para o desenvolvimento da criança.

A seguir, algumas atividades que podem ser realizadas com elas:

- Explorar os sons do corpo: que sons podem ser produzidos com as mãos e os pés. Quais são os sons que nossa boca pode produzir? Sons suaves, altos, baixos, agradáveis.
- Quais são os sons produzidos pela natureza? Pelo vento, pelos animais, por objetos como bambus, folhas, etc.
- Experiências sensoriais com música: utilizando músicas com ritmo lento, experimentar as sensações causadas por um tecido macio ou objetos de massagem passando pelo corpo; sentindo o ritmo do coração, da respiração; rolando por um colchão ou emborrachado bem lentamente.

---

★ No capítulo “Integrando som e movimento” do livro *Música na Educação Infantil*, você encontra outras sugestões para explorar com os alunos. Vamos lá, divirta-se!

---

## Lá

- CHIBLI, Faoze. *Ritmo de Aprendizado*. In: revista *Nova Escola*. Edição Especial, nº 17. Janeiro, 2008.

# Oficina de instrumentos musicais e objetos sonoros

## Cá entre nós

- Você sabia que música não é só cantar?
- Você já observou que as crianças integram a música nas suas brincadeiras e jogos?
- Você já fez instrumentos musicais a partir de materiais recicláveis com a intenção de sonorizar uma história?

## Pra fazer

### PROPOSTA 1

Procure organizar o material para o seu momento musical com as crianças. Você pode fazer isso utilizando materiais de sucata, recicláveis, caixas de papelão, latas variadas, retalhos de madeira, caixas de frutas, embalagens. Será preciso também disponibilizar grãos, pedrinhas, sementes, e lembre-se de aproveitar os materiais da sua própria região!

Estes são só alguns pontos de partida para deixar rolar a imaginação!

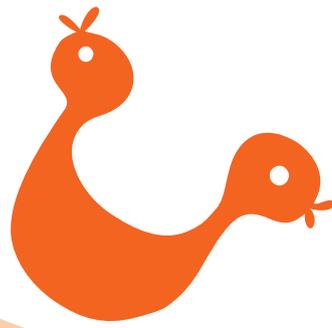


- ALMANAQUE
- SÉRIE DE VÍDEOS
- LIVROS TÉCNICOS

O manuseio de objetos sonoros é de extrema importância. A escola está atenta para a construção de conceitos que se fundamentam na percepção visual e tátil, mas muito pouco alerta para a construção de conhecimentos a partir daquilo que se ouve. CARMEM CRAIDY E GLADIS KAERCHER



- Criar situações em que as crianças possam perceber as diferenças entre os sons, agir sobre vários materiais, identificando os sons diferentes produzidos por eles, construir relações de causa e efeito entre as ações e os materiais, além de explorar variados sons.



Ao fazer a oficina com as crianças, é importante lembrar:

- Permita que as crianças experimentem suas idéias, mesmo quando você sabe que elas não funcionarão.
- Instigue as crianças para perceberem as diferenças nos sons.
- Incentive as crianças a levantar hipóteses de que tipos de som poderão ser produzidos antes de testá-los.
- Esteja preparado para ouvir e tolerar o barulho produzido pelo manuseio dos instrumentos musicais. Esse momento faz parte do desenvolvimento da linguagem musical e deve ser encarado de forma natural, principalmente quando as crianças brincam com eles pela primeira vez! Depois da exploração, você poderá ajudá-las a apurar seus ouvidos para produzir sons cada vez mais harmoniosos!

### **EXPLORANDO A LINGUAGEM MUSICAL**

- Peça a seus alunos para tocarem tambor, mesmo que ele seja um balde ou uma lata, de diferentes maneiras: forte, fraco, com as pontas dos dedos, com as mãos, com diferentes varinhas, andando, saltando, galopando.
- Utilize bexigas (bolas de soprar) com diversos materiais dentro delas (sementes, grãos de arroz, feijão, milho) e explore os diferentes sons que serão produzidos. Incentive-os a prever que sons serão esses!
- Depois de construídos os diferentes instrumentos musicais, que tal se você fizer a sonorização de uma história? Estimule também a produção de sons com o próprio corpo, com a boca, com as mãos.
- Você pode também orientar a formação de uma bandinha. Com os diferentes instrumentos fabricados, organizar as crianças para que elas acompanhem de maneira harmônica o ritmo da canção. Caso você precise de alguma orientação, procure na comunidade ou em instituições voltadas ao ensino de música na sua localidade.

★ Na seção *É brinquedo sim* do *Almanaque Paralapracá* você aprende como construir um chocalho com seus alunos. No vídeo *Assim se canta* você também pode encontrar boas idéias! Nas páginas 69 a 86 do livro *Música na Educação Infantil*, você encontra idéias para construir instrumentos musicais e objetos sonoros.

## PROPOSTA 2

Esta proposta foi adaptada do capítulo “Explorando a arte e a ciência dos sons musicais” do livro *O currículo construtivista na Educação Infantil*, que consta na seção *Lá*.

Segundo as autoras, a produção de instrumentos musicais pode propiciar oportunidades para a aprendizagem e o desenvolvimento de muitas capacidades e também de ampliação do conhecimento físico sobre os sons.

Ao criar e experimentar os sons dos instrumentos, as crianças podem descobrir como mudar as propriedades desses sons, como, por exemplo, sua altura, intensidade, timbre e duração.

Para conduzir essa experimentação, é útil saber o que é som e quais são suas características ou variações.

Então vamos lá:

### O que é som?

Precisamos de três elementos para produzir som:

- Algo que vibra (por exemplo, uma corda que é tocada).
- Um meio que carregue a vibração (por exemplo, o ar ou a água).
- Algo que a receba, detecte ou interprete (por exemplo, o ouvido ou o cérebro).

---

#### CARACTERÍSTICAS DO SOM

---

##### ALTURA

Está relacionada à frequência da vibração ou ao número de vezes que um objeto produtor de som vibra em um determinado tempo. Pode ter alta frequência (como o som de um pássaro ou de uma flauta) ou baixa frequência (como o rugido de um leão).

##### INTENSIDADE

Relacionada à amplitude da vibração ou ao tamanho dela. Os sons podem ser altos (como o som de um tambor) ou baixos (como o som de um sussurro).

##### DURAÇÃO

Relacionada ao período de tempo durante o qual o objeto que produz o som vibra. A duração pode ser longa ou curta.

##### TIMBRE

Diz respeito às diferenças qualitativas entre os sons de dois instrumentos (por exemplo, entre o som de uma flauta e o de uma guitarra). Relaciona-se à vibração principal ou som fundamental produzida(o) por um objeto – que é geralmente mais lenta, combinada a outras mais rápidas, chamadas de sons secundários ou parciais. Pode ser descrito de várias formas: brilhante, metálico, estridente, etc.

---

São muitos os objetivos relacionados às experimentações sonoras. As autoras citam algumas que podem ajudar a orientar as atividades junto às crianças:

- Perceber as diferenças entre os sons.
- Agir sobre materiais que produzem sons diferentes.
- Construir relações de causa e efeito entre as ações e os materiais, bem como produzir sons variados.

Ao ter intenção de mediar essa interação entre as crianças e os objetos sonoros, os professores podem ajudá-las a ampliar seu repertório sonoro e depurar seus gostos musicais.



Integrar a linguagem musical com o conhecimento físico dos sons.

---



Fazer chocalhos com diferentes grãos e objetos de sucata e perceber os diferentes efeitos que cada material produz é uma forma simples de colocar todos esses conhecimentos em ação.

---

### PROPOSTA 3

#### *Riquezas da nossa terra!*

Uma forma interessante de ampliar o repertório musical das crianças é levá-las para conhecer pessoas ou instituições que atuam com música.

Quem sabe, na comunidade onde a instituição está inserida, há pessoas que também brincam com sons e produzem instrumentos musicais! Vale a pena fazer uma pesquisa! Pode ser também que haja algum projeto ou espaço relacionado à música. É uma ótima oportunidade para organizar uma visita!

## Lá

- MAFFIOLETTI, Leda de A. *Práticas Musicais na Escola Infantil*. In: *Educação Infantil Pra Que Te Quero?* Porto Alegre: Artmed, 2001.
- HILDEBRANDT, Carolyn e ZAN, Betty. *Explorando a arte e a ciência dos sons musicais*. In: DE VRIES, Rheta. *O currículo construtivista na educação infantil: prática e atividades*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- <[www.meloteca.com/mediateca-oficina-instrumentos.htm](http://www.meloteca.com/mediateca-oficina-instrumentos.htm)> (neste site você encontra dicas de que tipo de materiais vale a pena guardar para confeccionar instrumentos, além de instruções para fazer instrumentos interessantes, como chincalho e clavas).



Conhecer manifestações musicais que existem na comunidade.



Hermeto Pascoal nasceu em Olho d'Água e foi criado em Lagoa da Canoa, na época município de Arapiraca, Estado de Alagoas. Os sons da natureza o fascinaram desde pequeno. A partir de um cano de mamona de jerimum (abóbora), fazia um pífano e ficava tocando para os passarinhos. Ao ir para a lagoa, passava horas tocando com a água. O que sobrava de material do seu avô ferreiro, ele pendurava num varal e ficava tirando sons.

Disponível em <<http://www.hermetopascoal.com.br/biografia.asp>>



Não deixe de registrar essa experiência na *Pasta de Registro Experiências Culturais*.



# Interagindo com bebês através da música

## Cá entre nós

- Por que a música contribui para o desenvolvimento dos bebês?
- Você planeja e procura diversificar as experiências dos bebês em relação à música?
- Que estratégias relacionadas à música você pode utilizar para estreitar os vínculos afetivos com os bebês?

## Pra fazer

Embora ainda não se comuniquem verbalmente, os bebês se expressam através de movimentos, sons e ritmos. Por isso, a linguagem musical é uma boa oportunidade de dialogar com crianças muito pequenas, criando e fortalecendo vínculos afetivos.

No vídeo *Assim se canta* há vários trechos em que essa conduta fica evidente!

Além de cuidar, trocar de roupa e fazer a higiene dos bebês, experimente conversar, cantar, ouvir diferentes tipos de música e explorar objetos sonoros junto com eles. Estas são situações que contribuem para o desenvolvimento sensorial e motor das crian-



- ALMANAQUE
- SÉRIE DE VÍDEOS
- CDs DE MÚSICA

Antes mesmo de nascer, ainda no útero materno, a criança já toma contato com um dos elementos fundamentais da música – o ritmo –, através das pulsações do coração de sua mãe.

NICOLE JEANDOT

Ao nascer, o bebê tem como porta de acesso ao mundo seus sentidos. Através do paladar, do tato, da audição, da visão e do olfato, o bebê vai interagindo e estabelecendo relações com o mundo, alimentando-se de comida e conhecimento.

SUZANA CUNHA



- Promover o desenvolvimento do bebê e fortalecer vínculos afetivos através da música.

ças muito pequenas e, ao mesmo tempo, favorecem a interação com o adulto.

Nesses momentos, não deixe de observar suas reações diante de cada estímulo, a manifestação dos seus gostos e preferências e os avanços que realiza a partir dessas experiências. Conhecendo melhor cada bebê você poderá organizar situações cada vez mais interessantes e adequadas!

Na *Mala Paralapraca* você encontra alguns CDs que podem enriquecer ainda mais seu planejamento!

No *Almanaque Paralapraca*, na seção *Miudinhas* dos meses de março e junho, há mais duas propostas para realizar com os bebês: *O que tem na caixa?* e *Em busca do som*. São estratégias interessantes que têm como objetivo apoiar os bebês no seu desenvolvimento, dando-lhes a oportunidade de escutar, sentir e explorar objetos sonoros, assim como promover a interação entre os bebês e o adulto, tendo a música (o som) como mediadora dessa relação.



A música pode tornar-se um espaço a partir do qual os primeiros vínculos são criados e mantidos. [...] O canto é uma atividade eminentemente social, é uma abertura para o outro e um enorme enriquecimento pessoal.

LEDA A. MAFFIOLETTI

## Lá

- BASSEDAS, Eulália et al. (org.). *Linguagem musical e expressão corporal*. In: *Aprender e ensinar na educação infantil*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- CUNHA, Suzana et al. (org.) *Convivendo com crianças de 0 a 6 anos*. In: CRAYDE, Carmem Maria (org). *O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos*. Porto Alegre: Mediação, 1998. (Cadernos Educação Infantil, v. 5).
- MAFFIOLETTI, Leda de A. *Práticas Musicais na Escola Infantil*. In: CRAYDE, Carmem Maria et al. (org.) *Educação Infantil: pra que te quero?*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SOUZA, Cristina Gil de. *Fazendo Música*. In: HOFFMANN, Jussara et al. (org.). *Ação educativa na creche*. Porto Alegre: Mediação, 1995 (Cadernos Educação Infantil, v. 1).

### CDs

Sugestões de CDs que propiciam a interação com crianças pequenas por meio de conteúdos musicais:

- *Caixinha Brasileira*. Angels Records
- *Coleção Happy Baby*. Classics for babies.
- *Coleção MPB Baby* <[www.mpbaby.com.br](http://www.mpbaby.com.br)>
- *Meu neném*. Palavra Cantada <[www.palavracantada.com.br](http://www.palavracantada.com.br)>



